

# A EDUCAÇÃO SOMÁTICA NA FORMAÇÃO DO CANTOR LÍRICO: UM ESTUDO QUALITATIVO

SOUZA, J.C.

VELARDI, M.

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

As técnicas de Educação Somática têm sido frequentemente reportadas como parte da formação de jovens músicos fora do Brasil, porém aqui, ainda são pouco utilizadas. Nessas técnicas parte-se do conceito de *soma*, o que influencia sobremaneira tanto as práticas quanto as formas de ensino e os seus objetivos.

O Núcleo Universitário de Ópera (NUO) é uma companhia independente formada por jovens estudantes de música e que recentemente vem sendo também, além de espaço de aprendizagem e de produção na área da música, um espaço multidisciplinar, devido a sua abordagem com as técnicas corporais. Dentre as práticas utilizadas na preparação corporal para as montagens do NUO, as técnicas de Educação Somática estão presentes durante quatro meses por semestre; sendo que as técnicas propostas por Moshe Feldenkrais são consideradas como base para a preparação dos jovens músicos neste espaço.

Este trabalho de conclusão de curso nasce no contexto da realização de um estágio supervisionado em Ciências da Atividade Física, curso de bacharelado da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, momento no qual realizei 80 horas de observação e o acompanhamento da preparação corporal em duas montagens operísticas.

Observei ali que as técnicas propostas por Feldenkrais aparecem no grupo de maneira “expandida”, manifestadas não apenas para a preparação corporal para a cena, mas como experiência significativa na vida dos integrantes da companhia e na sua formação profissional.

O objetivo deste trabalho é compreender como se dá essa experiência dos integrantes do NUO. Portanto, utilizou-se instrumentos de pesquisa qualitativa como entrevistas semi-estruturadas e diários de campo e uma abordagem antropológica como norteadora do olhar sobre o cenário. Como resultados tem-se uma descrição inicial de como é a prática do método Feldenkrais no NUO e características de condução da aula e direcionamento dos objetivos; após são apresentados o impacto desta vivência para os entrevistados e o papel da prática como elemento interligado à identidade do conceito de grupo e à formação em canto lírico.

## Referências

1. BARTHES, R. GREIMAS, A.J. BREMOND, C. ECO, U. GRITTI, J. MORIN, V. METZ, C. TODOROV, T. GENETTE, G. Análise Estrutural da Narrativa. 5ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
2. BOLSANELLO, D. Educação somática: o corpo enquanto experiência. Motriz, Rio Claro, v.11 n.2 p.99-106, mai./ago. 2005.
3. FELDENKRAIS, M. Consciência pelo Movimento. 9ªed. São Paulo: Summus, 1977.
4. HANNA, T. What is Somatics? Somatics: Magazine-Journal of the Bodily Arts and Sciences \_\_\_New York, v.5, n.4, p.4-8, 1986. Disponível em <http://somatics.org/library/htl-wis1.html> (acessado em 03/06/2012).
5. NELSON, S.H.; BLADES ZELLER, H. Singing with your whole self: the Feldenkrais method and voice. Lanham: Sacrecrow Press, 2002.
6. SILVA, C.L., VELOZO, E. L., ROGRIGUES JR. J. C. Pesquisa Qualitativa em Educação Física: Possibilidades de Construção de Conhecimento A Partir do Referencial Cultural. Educação em Revista: Belo Horizonte, n.48, p.37-60, 2008.
7. VELARDI, M. O Corpo na ópera: alguns apontamentos. Revista Sala Preta (versão digital), v. 11, n.1, 2011.